N.° 208

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 30 DE SETEMBRO. *S. Jeronimo Doutor da Igr.*

Preamar as 7 horas e 18 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Edictor.

Arma tomant omnes, et reinat ubique crudelis Raiva

Palit. Met.

QUEM considera attentamente para os artigos 12 e 13 do Decreto de 22 de Novembro de 1823 sobre a Liberdade da Imprensa, e vê as escandalosas, e desaforadas correspondencias do infamissimo Amigo do Povo; necessariamente deve de fazer este dilemma " ou os que assignaõ esses libellos famosos contaõ com a absolviçaõ no Tribunal dos Jurados, ou saõ taõ carregados de crimes, taõ perdidos de estimaçaõ publica, que para elles os castigos marcados na Ley saõ gotas d' agoa no vasto Occeano. O primeiro he inadmissivel; porque, se hum, ou outro dos Senhores Jurados he Columnista, e pôr consequencia approvador, ou consentidor, a totalidade he composta de probos, e illustrados Cidadaõs. Eis porque naõ se deve ter por calumnia, antes merece toda a fé humana o dizer-se, que os Redactores do Amigo do Povo tem no Carrasco, e criminosos de pena capital correspondentes natos, e assignaturas sempre promptas; por quanto so homens, reduzidos a taõ mizero estado seraõ capazes de assignar esses papeis infames sem medo da Ley, sem respeito a decencia publica, sem temor de Deos, e dos homens.

Se qualquer Cidadaõ pega da penna (porque a liberdade de escrever naõ me consta, que seja privativa das Columnas) e censura, ou refuta qualquer opiniaõ do Amigo do Povo, ainda que seja com a mais delicada urbanidade; se mete alguma chança, naõ contra as suas acções; mas contra os seus escriptos; chovem as correspondencias (da enxovia) e deixando de parte as rasões, ou naõ razões do homem, poem ao olho do sol a chronica escandalosa, da sua vida, sempre com aleives e mentiras!

Talvez deseje saber o Snr. Edictor, como aquelles Snrs. podem arranjar as assignaturas desses criminosos. Ah! Eu me horroriso de o publicar. Quem ignora que n'esse covil de tigres existem certo Scriba, e certo Farizeo, aos quaes he facilimo esse infame manejo? Deixe, Snr. Edictor, que apareça algum offendido: deixe que accuse perante o respeitavel Jury esta, ou aquella correspondencia, e verá o Mundo horrorisado, como apparecem estirados nos authografos os nomes do Carrasco, ou de algum outro correspondente da enxovia.

E vivem estes monstros? Vivem sim, e alardeaõ de affectos á Religiaõ de Jezus Christo, à Religiaõ da verdadeira philantropia, e a S. M. o I.! Que homem havera' taõ pouco homem, que Cidadaõ havera', taõ ostra, qne naõ deteste semelhantes canibaes? Naõ extranhe, Snr. Edictor, a acrimonia do meu estillo. Estes homens, atacados por seus escriptos, encetaraõ a peleja, respondendo com descomposturas a seus Conscidadaõs; provocaõ a todo o mundo; e se nesta minha carta apparecem expressões virulentas, sendo huma retribuiçaõ de seus continuos insultos, he de esperar que o Publico, fazendo a devida justiça, bote a razoira da prudencia ao que nella houver de cogulado, e excessivo.

O homem, que publica os seus escriptos, desde logo expoem-se a censura universal. E o que saõ os escriptos desse Periodico, que parece engendrado no

curral do valadares? Plagiatos continuos sobre as cousas mais triviaes, mettidos a martello, e boçalmente traduzidos. Versoens da mesma tempera de eximios Escriptores, com o que occupaõ paginas, e paginas do engorovinhado Periodico: termos, e frequentes ediotismos da Lingoa Franceza, nem hum conhecimento da propria Lingoa; erros de syntaxe de concordancia, e de regencia; e depois deste panal de inepcias, que empurraõ ao Povo por 80 reis cada parvoice, vem a artilharia grossa da enxovia; vem os versinhos deslavados, producções geniaes, com que aspiraõ á *ovaçaõ* litteraria os trovistas Lombriga, e Columim. Que sugeitos, diz por ahi o mundo, colaboraõ, e mettem escoras de *molungú* nesse cazebre de lama? O supra citado Pastor Lombriga, *Zuza*, o pedante Zuzinha, o ex-Governicho, (e eis navio...) hum Farizeo, que entojando-se do ultimo sobre nome, riscou-o, hum arlequim, cuja cara já está emboçada, rebocada, e caiada na desvergonha, e que papando tanto algodaõ (14 contos) nem por isso ficou amarello, *petit maitre*, que aqui nos passêa mezuroso, e gaifoneiro pelas barbas, que tem em cada maõ hum — L —, sobré cada orelha hum — C —; hum facinoroso Scriba com cara de gato dos Bernardos, que mal assignando o seu nome, serve de andador da irmandade, e he o cano immundo da Cadêa, por onde correm, e se vasaõ as sordices da enxovia, nas sujas praias d'esse Periodico.

Se Zuza, e o Pastor Lombriga escrevem, e organizaõ, como todos sabem, essa cambada de caranguejos, chamado Amigo do Povo, como querem, que se os despense da nota de ignorantes; de impostores, e pedantinhos? Escreva o Lombriga para o Amigo, escreva o Lombriga para o Cruzeiro, todos lhe conhecem logo o guindado da fraziologia ôcca, todos o vêm cavacar em Bocage inteiro os termos mais elevados para descrever por exemplo o *batalhaõ ligeiro* — Projicit ampullas, et sexquipedalia verba — Escreva Zuza, ou faça traducções, ou outro calunguinha de saia, que foi rabula antes de Doutor, logo se conhece, que saõ da sua pericia Oratoria — hum sem cessa — que merece em resposta o mesmo mudado o — a — em — o —, — Caim descarregando *sua maça*, o nem hum homem naõ vive so = &c &c.

Ora pois se Caim teve *sua maça* para descarregar sobre a cabeça de Abel eu tenho a minha penna para pulverisar pedantes, e impostores. Naõ, Snr. Edictor, naõ cuide, que se esconda, e alaparde o

Seu venerador
O 2.° Derruba-Columnas.

EDITAL.

O Doutor Ernesto Ferreira França, Ouvidor da Commarca do Recife, Superintendente da Decima dos Bairros do Recife, Fora de Portas, Boa vista, e Afogados por S. M. I. e C. que Deos Guarde &c.

FAço saber que no dia 1.° de Outubro principia o lançamento da Decima do segundo simestre dos bairros da minha competencia: por tanto todos aquelles que tiverem que requerer, ou cujos predios tiverem sofrido alteraçaõ no seo estado, ou no preço do seo arrendamento, o faraõ no termo de quinze dias; e para que chegue a noticia de todos mandei passar o prezente em que assignei: Recife 30 de Septembro de 1829. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva Escrivaô o escrevi.

Ernesto Ferreira França.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

416 DEZIDERIO Joze Silva
7 Domiciano Antonio Santos
8 Dionizio Nicolao
9 Daniel Francisco Sepriano
20 Diogo Joze Costa
1 " Rodrigues
2 " Vaz Mut m
3 Duarte Pereira Silva
4 Domingos Alves
5 " " Carvalho
6 " " Silva
7 " Andrade
8 " Antonio Faria
9 " " Sá
30 " Dias Silva
1 " Ferreira Jorge
2 " Fernandes Vianna
3 " Francisco
4 " Gonçalves Ferreira Pinto
5 " " Lobo
6 " " Palmeira

437 Domingos Joze
1 " " Anastacio
9 " " Coelho

(Continuar-se-ha.)

---*---

Avizos Particulares.

GUsmaõ Junior & Companhia avizaõ que tem estabelecido huma Botica na Praça da Boa-vista caza D. 16, a qual dá principio a seos trabalhos no dia 28 do corrente. Esperaõ do respeitavel publico (no cazo de percizaõ) aquela proteçaõ que for possivel na serteza, que seraõ avi-ados com todo o asseio, e presteza.

Dezeja-se fallar com o Sr. Francisco Xavier Pires Campos, que esteve nos sertões de Piauhi, e Rio de S. Francisco: anuncie a sua moradia para ser procurado.

Em o Diario de 22 do corrente Septembro se anunciou a venda hum sitio na Cidade de Olinda denominado Boltrim. Manoel Marques de Carvalho faz sciente ao Respeitavel Publico, que se este citio he pertencente a Joze Joaquim dos Santos Vital, ninguem o compre, pois se acha penhorado com o mais que o dito Vital possue por o Juizo da Ouvidoria Geral do Civel Escrivaõ Correia, em consequencia de execuçaõ aparelhada, cujo sitio, anda em Praça.

Os Erdeiros, ou Credores do falecido Padre Luis Gomes Flores queiraõ cuidar quanto antes em se habilitarem para receber o resto do Patrimonio do dito falecido Padre que tinha na caza que vendeo, ficando os ditos entendidos que da data deste em diante o comprador da dita caza, nao paga mais juros, por que se os mesmos naõ tem recebido he por que naõ querem.

Quem percizar de huma ama de caza que sabe cozinhar, engomar, cozer, e todo o mais arranjo necessario, dirija-se ao beco do sarapatel D. 4.

A pessoa que anunciou no Diario de 25 do corrente querer huma preta forra para o serviço de huma caza, dirija-se a Fora de Portas venda da esquina N.° 188.

Huma molatinha que estava recolhida em huma caza no Bairro da Boa-vista, de idade de 10 a 11 annos, a qual diz ser forra de nacimento, e do que ha pessoas que attestaõ, fugio da dita caza pelo máo tratamento que lhe davaõ, do que taõbem ha testemunhas acha-se recolhida em o Bairro de S. Antonio: ella sahio dessa caza em dias de Agosto p. p. e como até hoje naõ tem sido anunciada pelos diarios desta Provincia como fugida, he quaze huma prova de que a pessoa em cuja companhia estava, nenhum direito tem sobre a dita molatinha: e se acaso algum tem, que por particular se ignore, anuncie pelos Diarios dando os signaes da dita para a vista do seu direito legal lhe ser entregue: alias o annunciante procurará ressalvar seu credito pelo melhor meio que as leis lhe offerecem.

Leilaõ.

QUe faz Joze Antonio d' Oliveira Quinta feira 1.° de Outubro pelas 10 horas da manhã, rua da Conceiçaõ N.° 34, de diversas fazendas, entre ellas algumas com defeito.

Que pertende fazer Eml Ricou & Boilleau no dia Quinta feira 1.° de Outubro, as 10 horas da manhã, rua da Cruz N.° 60 de huma porçaõ de Carneiras e Bezerros.

Que pertende fazer Joaquim Francisco Balmaceda em o dia 1.° d' Outubro a porta d' Alfandega d'esta Cidade de 100 Rollos de fumo marca A F vindos do Rio de Janeiro por conta e risco de quem pertencer.

Achou-se.

HUma vacca de leite, sem bizerro, no Domingo 27 do corrente pelas 11 horas e meia da manhã, muito mansa, a qual vinha atropelada dos meninos, quem for seu dono dirija-se a rua do Caldereiro sobrado novo D. 5, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Alluga-se.

HUm sobrado de hum andar em qualquer rua do Bairro de S. Antonio: no Patio do Carmo venda de Joaõ Rapozo Pereira.

Huma canoa de carreira por 4 ou 5 mezes, que possa com 6 pessoas, e que esteja bem calafetada: quem a tiver anuncie por este Diario.

Huma caza terria de pedra e cal, com bastantes comodos, bom quintal, e estribaria, no lugar da caza forte defronte da Igreja: na rua do Rozario que vai para o Carmo D. 27.

Compra-se

HUMA porçaõ de quintaes de Tatajuba: no Escriptorio de L. A. Dubonreq, na Praça do Commercio.

Vende-se.

VINTE seis muinhos de moer milho: no Pateo do Carmo venda de Joaõ Rapozo Pereira.

Panos de diversas cores, a retalho ou em pessas, calças, culetes, e cazacas: na rua da Sanzalla velha sobrado N.° 20.

Escravos Fugidos.

MANOEL, pardo, alfaiate, estatura ordinaria, reprezenta ter 22 annos, tem 2 talhos na testa, dentes limados, fugio no dia 24 do passado mez: os aprehendedores levem-o a rua de Hortas 2.° sobrado pegado aos Martirios, que receberá de gratificaçaõ 20$000 rs.; e como persuade-se estar acoitado, protesta uzar do rigor da lei contra quem o tiver, como taõbem promete se quem o tiver entregar nestes 3 dias nada contender.

Dous escravos novos do gentio de gabaõ, sendo hum de boa estatura, groço do corpo, e cara cheia de espinhas, reprezenta ter 40 annos, e hum dedo do pé cortado, fugio com ferro no pescoço; o segundo tem 20 annos, he mais baixo, cor fulla, da mesma naçaõ, e com o dedo mendinho dc pé comido para dentro, naõ saõ baptizados, e fugiraõ em 1828 da fazenda da Corrente Termo da Villa de Garanhuns, metidos pelas matas, e supõe seu Sr. que he o Sargento Mor da mesma Villa de Garanhuns, que estaraõ por algum Engenho do Snl, e por consequencia ſas este anuncio, para que quem os tiver anunciar por este Diario, oualias levallos a dita fazenda que receberá de premio 40$000 rs. pelos dous, pois elles se naõ apartaõ.

Pedro, naçaõ Ubaca, com officio de canoeiro, mosso, sem barba, alto, cheio do corpo, pernas alguma couza arqueadas, dentes naturaes alvos, e perfeitos, tem huma vilhide em o olho esquerdo, e traz o olho quaze feixado, fugio a 27 do corrente as 9 horas da noite levou vestido camiza de algodaõ-zinho e calça de cazimira ja velha com hum remendo de pano preto entre pernas: os aprehendedores levem-o a Cidade de Olinda Bica de S. Pedro a Joaõ Antonio Villaseca que será generozo em pagar todo e qualquer trabalho.

Felinto, de idade de 16 annos, estatura ordinaria, tem hum dedo do pé direito torto para dentro, e levou vestido jaqueta de huma côr, e mangas de outra, e calça de ganga azul: os aprehendedores levem-o a rua Nova loje N.° 7.

—※□※—

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 25 do corrente. — Genova, por Gilbraltar; 52 dias; B. Sardo S. Antotio, M. C. Piaggio, equip. 13, carga vinho, e mais generos, a Nicolao Otto Bieber, faz Quarentena de 6 dias.

Dia 26. — Lisboa; 48 dias; B. S. Manoel Augusto, M. Joaõ Manoel Alves, equip. 17, carga generos do Paiz, a Bento Joze da Costa, passageiros Joze Pereira Salazar, Genoveva Rosa da Encarnaçaõ, Jacinta Maria do Espirito Santo, Joaquim Ribeiro Estudante, e 5 Marinheiros, Domingos Silvero, Joze Lopes, Florescindo Sotero dos Santos, e Antonio Garcia.

Sahidas.

DIA 25 = Nenhuma.

Dia 26 — Goiaana; Can. Lialdade, M. Antonio Affonço de Mello, equip. 8, carga fazendas, e molhados, passageiros Domingos Joze de Castro com sua mulher e 2 filhos. — Rio Grande do Sul; S.ª Formoza Pernambucana, M. Joze Antonio de Souza, equip. 21, passageiros o Alferes do Batalhaõ 53 da segunda Linha Autonio da Silva Gusmaõ, sua irmã, 3 filhos, e 6 escravos, Francisco de Assis e Silva com 2 escravos, Antonio Joaquim da Silva, Joaõ Baptista Namua, Joaquim Januario de Abreu, Antonio Machado Vianna com 17 escravos, e 5 ditos remetidos por diversos.

Pernambuco na Tipografia do Diario.